

NOVOS DA SUMMA EDITORIAL. — Entre as últimas publicações recebidas da editora paulista, de grande valor e em varia gênera, aponto as seguintes: "Salvado na Hora da Morte", antologia de Mário Chamie, um dos poetas mais admirados dos últimos anos, organizador da revista "Praxis", nome conhecido nacional e internacionalmente. * "O Poeta e a Consciência Crítica", do também grande poeta Afonso Avila, que aqui aparece com um ensaio crítico, didático e informativo sobre temas e problemas da cultura brasileira. * "Linguagem Total", de Francisco Gutierrez, encerrando uma pedagogia dos meios de comunicação. * "Rumôres Podem Funcionar" de Michael Doye, estudando a importância das reuniões em grupos. * "O Fator Sorte", de Max Günther, ensinando por que algumas pessoas possuem mais sorte que outras e por que você pode tornar-se uma delas. * "Não Faça Voz Cedo", de Leonildo Talama Pessoa, completo tratado de técnica avistória. * "Domínio do Movimento", estudo do movimento humano e sua utilização prática, uma edição organizada por Lisa Ullmann. * "Diário de uma Mulher — Do Casamento ao Divórcio", de Susan Brandy, memórias dramáticas que parecem reais. * "Circos dos Cavaleiros", do festoleiro Ezequias Lourenço Diasfria. * "Último Trem da Berlin", uma novela sobre Hitler e a Gestapo, de George Blagowidew. * Destaque ainda para: "Arterias e Venas", esplêndido romance de vida e atualidade, de João César Monteiro Marins, que se revela um dos mais notáveis ficcionistas da geração nova. * "A Festa", de Ivan Angelo, um dos romances mais justamente elogiados pela crítica, "escrito numa linguagem poética e violenta que surpreende o leitor a cada página". * "Dia de Matar o Fatoço", contos de alto nível da laureada Julietta de Godey Ladetra.

"A SECRETARIA EXECUTIVA", de Ruth Silva (ed. Graziela Guaraní — Rio — 1974) é um pequeno tratado sobre este importante assunto profissional, impressiona desde logo pela exposição clara e a segura orientação psicológica. A autora, uma das mais prestigiadas representantes da classe no Brasil, fez cursos no Brasil e nos Estados Unidos, com participação e texto em numerosos congressos. É fundadora e foi a primeira presidente da Associação das Secretárias do Espírito Santo. Enviou-se o livro a cronista espírita Nêze Linserra, que o qualifica como "obra maravilhosa".

es, Pai!

visto nos salões da sociedade?

minhas horas de folga são consumidas
ia como A ESFOLA DA CALÚNIA.
vitória». É uma verdade, confirma-
de 1949, a LRV não teria alcan-
em seus inimigos gratuitos. Tam-
ento) em revistas e jornais do mun-
a, em 22 de setembro de 1965, «Zarur
discussões com a Verdade do Evan-
ra manter «o sucesso fabuloso» da
ei — não tenho tempo para nenhuma
buates, nem cinema, nem teatro,
am afirmar que eu sou orgulhoso,
quanto outros irresponsáveis dizera
e dizer — a canalha da rua. Eu,
doai-lhes, Pai!

ALZIRO ZARUR

34 4 x 4 1/2
031945 - 63 1965

erto

ograma
anti"

sa quanti-

